



O POTENCIAL ANTIMICROBIANO DE CHÁS DE PLANTAS MEDICINAIS DA HORTA ESCOLAR

Júlio Miguel da Cunha Silva
Flávia Ferreira de Almeida
Mariana Haueisen

Colégio Santa Maria Minas - São Gabriel
Belo Horizonte, Minas Gerais

APRESENTAÇÃO

Plantas medicinais possuem propriedades terapêuticas e muitas são conhecidas pelo seu potencial antimicrobiano com óleos essenciais (WANG et al., 2020). Na nossa escola, há uma grande diversidade dessas espécies, permitindo a obtenção de chás.

OBJETIVO GERAL

- Avaliar o potencial antimicrobiano de chás de plantas medicinais presentes na horta escolar.

METODOLOGIA

Preparamos meios de cultura em placas de Petri utilizando gelatina incolor e caldo de galinha (CIENSINAR, 2020). Distribuímos amostras da pele uniformemente nas placas. Uma placa de Petri foi utilizada como controle e, nas demais, colocamos chás obtidos por infusão de plantas selecionadas.

RESULTADOS ALCANÇADOS

O chá de capim-limão foi o mais eficaz em inibir o crescimento microbiano entre as amostras testadas, sugerindo que ele foi o melhor antifúngico em relação aos demais chás. A babosa, o manjeriço, o alecrim e a amoreira tiveram um crescimento microbiano elevado em relação ao controle.

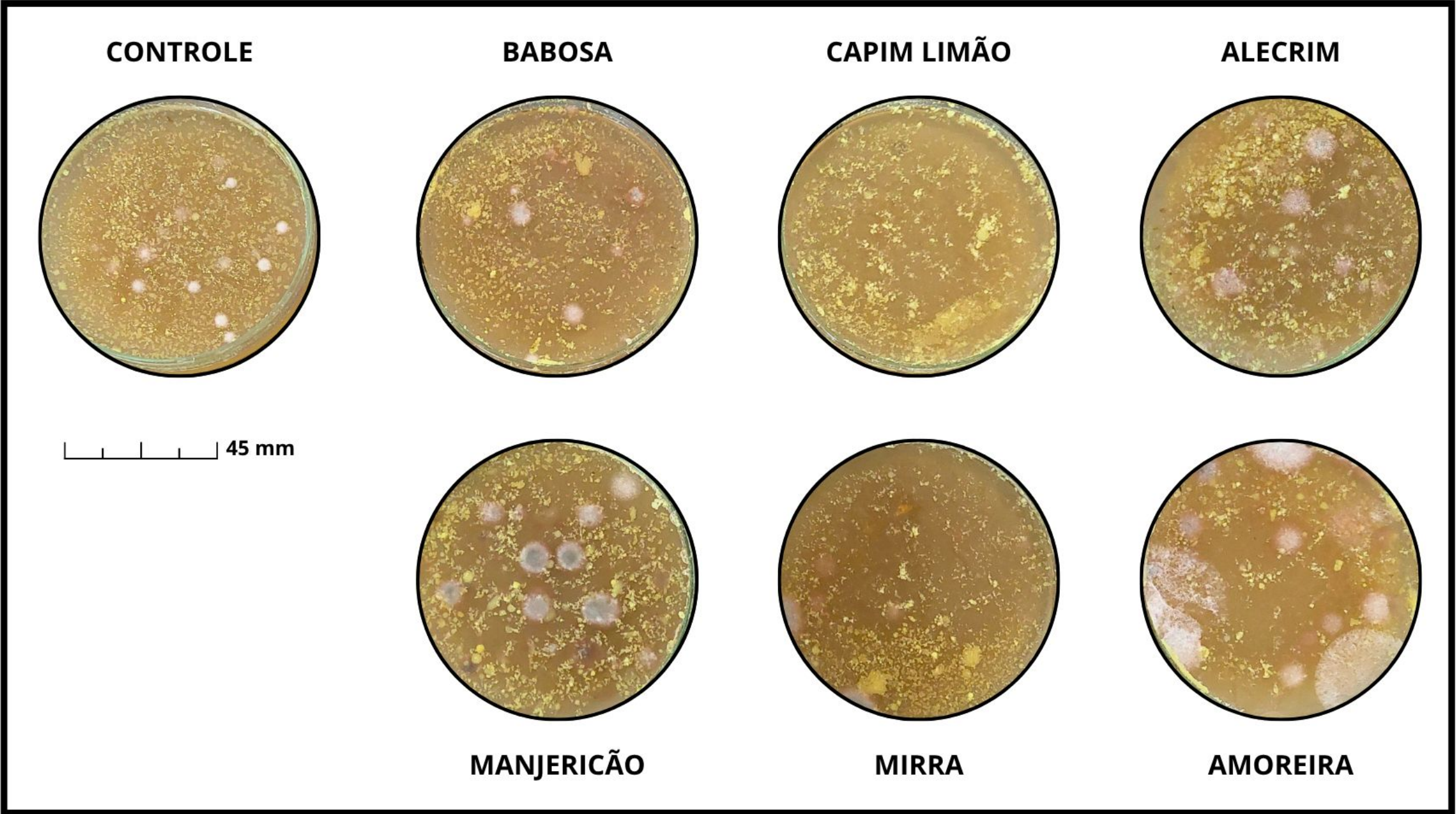


Figura 1. Crescimento microbiano nas placas de petri.

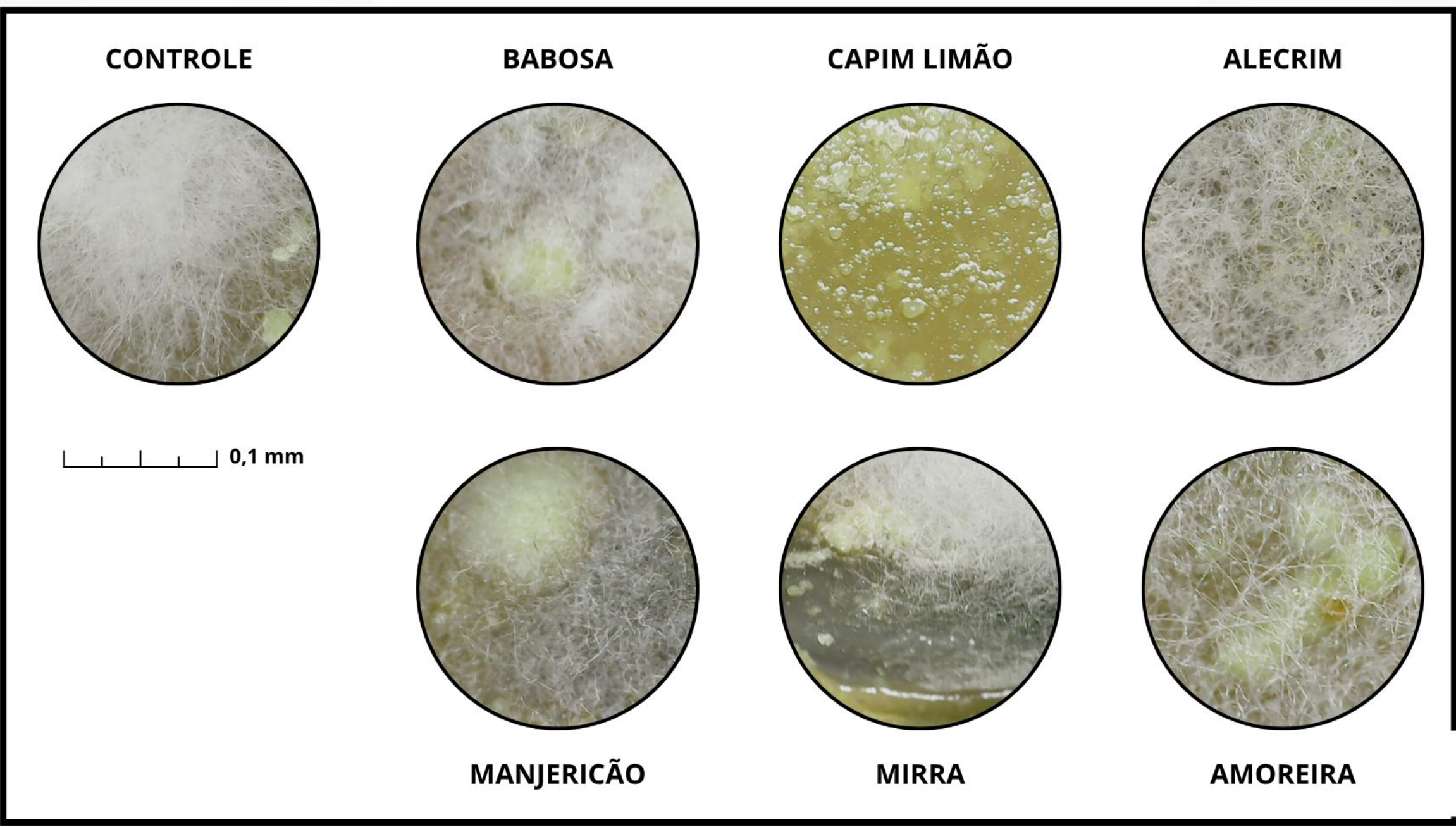


Figura 2. Crescimento microbiano visto do microscópio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nossos resultados foram contrários às expectativas, pois se esperava que a infusão dessas plantas tivessem o efeito antimicrobiano. Contudo, a atividade antimicrobiana dos chás parece menor do que a dos óleos essenciais, como indica a literatura. Ainda assim, o trabalho foi importante para o entendimento do método científico.

Referências

CIENSINAR. Cultura de microrganismos. Universidade Federal de Juiz de Fora, 2020. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/ciensinar/2020/01/01/cultura-de-microrganismos/>. Acesso em: junho, 2025.

WANG, Xin et al. Antibacterial activity and mechanism of ginger essential oil against *Escherichia coli* and *Staphylococcus aureus*. *Molecules*, v. 25, n. 17, 2020.

